

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO POLÍTICA NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: SUEDIANY STÉPHANIE BARBOSA FAUSTO

MARIA VALÉRIA GORAYEB DE CARVALHO

Autores: EVELYNE CRISTINE REZENDE RODRIGUES

MARÍLIA GABRIELA PEREIRA SOUZA DE MACÊDO

BRUNA MARIANE VASCONCELOS FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atuação do cuidar é algo que é desenvolvido por qualquer profissional de saúde, mas o que difere a enfermagem de outros profissionais é a maneira que este assiste o cliente no seu cuidado. A prática da enfermagem requer o posicionamento do profissional não apenas nos aspectos técnicos, mas, sobretudo nos questionamentos políticos que advêm do caráter participativo na relação do enfermeiro com o mundo, sendo este o eixo fundamental das políticas sociais. Torna-se possível caracterizar o enfermeiro como ser político, pelo processo de comunicação que se retrata a partir da habilidade de relacionar-se com os outros, ampliado e incorporado ao conceito de política nas relações humanas. Ao refletir sobre o conhecimento político, é de fundamental importância que o enfermeiro tenha em sua formação educacional padrões de conhecimento necessários para promover a oportunidade de exercer sua profissão na prática do cuidar. Analisar o papel transformador da enfermagem a partir da formação política. Trata-se de um estudo de revisão sistemática em que foram encontrados 15 artigos e utilizados 5, na base de dados da BVS a partir dos seguintes descritores: Educação, Enfermagem e Ser Político. Tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2007 a 2011 enquadrados ao objetivo do estudo e exclusão textos incompletos e/ou escritos em outros idiomas. Através do potencial político se desenvolve instrumentos de força e poder, os quais devem ser utilizados em favor da sociedade com objetivo de incentivar as pessoas quanto às questões sociais, enxergar os determinantes que influenciam na melhoria da qualidade de vida e ter consciência de sua responsabilidade sanitária. Sendo um ser despolitizado, o enfermeiro não terá uma compreensão mais refinada do mundo que habita e será submetido às relações de poder. A formação deste profissional deve contemplar uma concepção que permita que este reflita seu cotidiano, ou seja, um profissional que não execute mecanicamente suas atribuições, desta forma atingirá competências tornando-se sujeito de transformações. Ao analisar o enfermeiro como ser educador e político, identifica-se que para o exercício profissional se faz necessário que este tenha total domínio sobre o que é política e acima de tudo o que é ser um ser político, que atua de forma responsável no âmbito de seu trabalho, onde a política advêm do conhecimento e faça dele uma pessoa crítica e consciente de seus atos e independente na sua atuação.